

# trânsito & transporte

transitoetransporte@gazetadigital.com.br

Mobilização via internet fez com que a prefeitura agilizasse a execução de alguns reparos



## PROTESTO VIRTUAL

Cansados de absorver prejuízos com as crateras, condutores mapeiam os obstáculos e divulgam no ambiente online

# Motoristas usam as redes sociais para denunciar buracos

GLÁUCIO NOGUEIRA  
DA REDAÇÃO

A população de Cuiabá e Várzea Grande encontrou uma maneira de mostrar sua indignação com um problema antigo e recorrente, os buracos que atormentam a vida de milhares de motoristas. Protestos que abusam do bom humor ganham espaço nas redes sociais e fazem com que os gestores se apressem na resolução das questões.

O último exemplo foi registrado na Avenida Fernando Corrêa da Costa. Cansado de aguardar pela prefeitura, o proprietário de uma avenida colocou um boneco de papai noel “pescando” no buraco que possui mais de 1 metro de profundidade. Como resultado, a imagem do bom velhinho invadiu a rede mundial de computadores e, 3 dias depois, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfe) iniciou as obras.

Mas, antes de ser resolvido, o problema trouxe prejuízo a pelo menos 2 motoristas que tiveram sérios danos nas rodas de seus carros. Com uma iluminação inadequada, era muito difícil verificar o buraco e, desavisados, os condutores acabaram ganhando uma grande dor de cabeça.

Funcionária da pizzeria há 13 anos, Ana Alves Lima explica exatamente a importância das redes sociais. Conta que após o dono realizar o protesto, dezenas de pessoas fizeram registros fotográficos da situação e a foto ganhou o mundo. Logo, os veículos de comunicação deram mais publicidade ao caso, fato que obrigou a Seminfe a realizar os reparos.

Antes disso, soluções paliativas, os conhecidos serviços de tapa-buraco, foram tentadas sem sucesso. Isso porque o buraco foi causado pelo rompimento de uma manilha, tubo usado para a canalização de água. Com o excesso das chuvas dos últimos dias, a água fez com que o terreno cedesse e surgisse o buraco.

Ana destaca que no último “dia de vida”, a cratera quase fez seu filho vítima de grave acidente, uma vez que a via é uma das mais movimentadas da cidade. Ao desviar do local, ele foi fechado por outro carro que chegou a bater no espelho retrovisor, um grande susto. “Só quando a mídia aparece é que eles fazem alguma coisa. Mesmo assim, pouco pela quantidade de impostos que pagamos”.

Pequenos, grandes, rasos ou fundos, os buracos estão em todos os bairros da cidade. No Dom Aquino, por exemplo, a menos de 100 metros da Seminfe, um deles ganhou o apelido de ‘piscinão’. Localizada na esquina das ruas Carmino de Campos e Irmã Elvira Paris, com as chuvas, a cratera fica cheia de água, sujando motoqueiros e pedestres e funcionando como criadouro de mosquitos aedes aegypti, causadores da dengue.

Um motociclista que passava pelo local no momento em que a

equipe de reportagem fazia os registros destacou que o buraco não é novidade para a prefeitura, uma vez que comerciantes do entorno já fizeram diversas reclamações. Ele se mostrou surpreso ao saber da proximidade da Secretaria que é responsável pela manutenção. “É muita incompetência”.

No Jardim Kenedy, outro exemplo da gravidade do problema. Um buraco ocupa quase que inteiramente a rua São Francisco. É impossível para o motorista passar sem reduzir e muito a velocidade. Um morador, que pediu para não ser identificado, conta que o buraco já foi fechado várias vezes, mas nunca havia chegado àquele tamanho. “Faz tempo que não passam por aqui”. De casa, já ouviu o barulho de freadas bruscas, sobretudo à noite, por causa da cratera.

Além da ação das chuvas e do tempo, buracos são abertos na cidade por conta de serviços de baixa qualidade prestados. Na Avenida F, no Bairro Bosque da Saúde, um grande buraco foi aberto após o conserto de um bueiro. Bem ao lado da calçada, inviabiliza o estacionamento e obriga ciclistas, que trafegam sempre próximos ao meio-fio, a fazerem desvios bruscos e colocarem suas vidas em risco.

No facebook, uma das redes sociais mais acessadas no mundo, cidadãos revoltados criaram a página “Buracos MT”. O objetivo dos idealizadores é o de divulgar os buracos da cidade, protestos, até que o problema seja resolvido. Até o momento, mais de 540 internautas acompanham a página, que já conta com quase 40 fotos.

Os registros, feitos e compartilhados pelos internautas, mostram vias de Cuiabá além das rodovias de Mato Grosso, sempre lembradas no período das chuvas por conta da precariedade da infraestrutura.

Além dos buracos “enfeitados” como forma de chamar a atenção, a página possui imagens de rodas amassadas, pneus furados e faz uma ácida crítica a falta de retorno dos valores pagos pela população com os impostos. A “Buracos MT” é uma das maiores das redes, mas outras páginas em outras redes sociais já existem.



Otmar de Oliveira

Motociclistas se arriscam para driblar os grandes buracos, que aumentam com as chuvas constantes dessa época do ano

## outro lado

O secretário de Infraestrutura de Cuiabá, Lécio Victor Monteiro da Silva Costa, reconheceu que muito ainda precisa ser feito para acabar com o problema, mas lembrou que em grande parte das vias o asfalto existe há mais de 20 anos sem a manutenção

necessária. As medidas paliativas foram substituídas pela recuperação asfáltica. Ao invés de apenas colocar o material, as 7 equipes fazem hoje o recorte da área do buraco, aumentando a longevidade da manutenção. Orienta a população a procurar uma das 4 regionais ou

até mesmo encaminhar ofício para a Seminfe pedindo reparos nas ruas. Após o recebimento da queixa, uma equipe visita o local, que entra na programação de obras da pasta. A expectativa é que, com o fim das chuvas, o serviço seja ampliado.

Otmar de Oliveira



Após aparecer no “Facebook”, cratera aberta na região da Fernando Corrêa recebeu obras de reparo na tarde de ontem pela Prefeitura de Cuiabá

## Zelo para amenizar os problemas

### Buracos

Passar desavisado em um buraco é uma loteria para o desafortunado motorista. Muitas vezes, dependendo da velocidade, o carro não sofre nada. Mas passar pelo buraco rápido demais pode forçar violentamente a suspensão, causando fadiga dos metais das molas e outros componentes e inevitavelmente quebrando-os antes da hora.

### Cuidados

Ao perceber antecipadamente estas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios. Mas, evite acioná-los durante a passagem pelos buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto.

### Componentes

Além das molas, a bandeja do carro, o braço de suspensão e as buchas levam a pior nos impactos. E não é só por causa de um buraco ou outro, mas a repetição constante dos impactos que destroem a suspensão.

### Pneus

Impactos súbitos causam perda da pressão dos pneus, por isso é bom sempre verificar a pressão quando for abastecer. Quando o impacto é forte, a lateral do pneu pode ser afetada. Lojas especializadas podem ajudá-lo a avaliar se um pneu tem salvação.